



## Preço da gasolina varia R\$ 0238 entre os municípios catarinenses analisados pela ANP

Desde janeiro de 2002, vigora no Brasil um regime de liberdade de preços na cadeia produtiva e na comercialização de combustíveis. A Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) não estabelece qualquer tipo de tabelamento, valores máximos e mínimos, participação na formação de preços, autorização prévia para a prática de reajustes dos preços dos combustíveis.

A Lei do Petróleo, no artigo de número oito, atribuiu à ANP o papel de implementar, na sua esfera de atribuições, a política nacional de petróleo e gás natural com ênfase na proteção dos interesses dos consumidores quanto ao preço, à qualidade e à oferta dos produtos. Assim, a ANP monitora o comportamento dos preços praticados pelas distribuidoras e pelos postos revendedores de combustíveis com a realização de uma pesquisa de preços semanal. Os resultados das pesquisas são disponibilizados semanalmente à sociedade, possibilitando o conhecimento dos preços praticados nesse mercado.

Essas pesquisas orientam também a Agência na identificação de indícios de infrações à ordem econômica (como alinhamento de preços), os quais, na ocorrência, são comunicados à Secretaria de Direito Econômico, ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica, aos órgãos do Ministério da Justiça integrantes do Sistema de Defesa da Ordem Econômica, sendo os responsáveis pela investigação e aplicação das penalidades previstas em lei para esses tipos de infração.

Nesse contexto, o curso de Ciências Econômicas da Unochapecó disponibiliza desde fevereiro de 2012 um boletim para acompanhar a evolução dos preços da gasolina comum para os municípios do estado de Santa Catarina.<sup>1</sup> A partir de agosto de 2012, o boletim passou a considerar informações sobre o etanol, combustível este que pode ser utilizado como substituto da gasolina. Dessa forma, busca-se informar o consumidor sobre seu direito de escolha, o qual deve estar atento às diferenças de preços praticados pelos estabelecimentos.

Em razão do novo contrato assinado com a empresa que faz o levantamento de dados para ANP, ficam indisponíveis algumas informações estatísticas para o boletim dos combustíveis. A previsão para divulgação completa está prevista para dezembro de 2015.

*Pesquisa e relatório: Economista Fábio Júnior Piccinini  
E-mail: observatorio@unochapeco.edu.br*

<sup>1</sup> Dessa forma, a ANP acompanha o comportamento dos preços praticados pelas distribuidoras e pelos postos revendedores de combustíveis, com a realização de uma pesquisa de preços. Os municípios são estabelecidos conforme Portaria da ANP nº 202, de 15/08/2000.



A Tabela 1 apresenta as informações: número de postos pesquisados, preço médio de revenda da gasolina comum por litro, preço mínimo, preço máximo e o desvio padrão médio entre os postos de combustíveis dos municípios catarinenses avaliados. Os dados foram coletados pela ANP no período de 01 a 26 de novembro de 2015.

**Tabela 1:** Preços médios, mínimos, máximos, desvios padrão e variações do preço da gasolina comum nos municípios catarinenses em novembro de 2015 (R\$/litro).

| Município           | Postos | Preço ao consumidor |       | Mínimo   |       | Máximo   |       | Desvio médio |        |
|---------------------|--------|---------------------|-------|----------|-------|----------|-------|--------------|--------|
|                     |        | Nº                  | R\$   | Var. (%) | R\$   | Var. (%) | R\$   | Var. (%)     | R\$    |
| Araranguá           | 22     | 3,552               | -     | 3,459    | -     | 3,599    | -     | 0,051        | -      |
| Balneário Camboriú  | 18     | 3,504               | -     | 3,350    | -     | 3,689    | -     | 0,098        | -      |
| Biguaçu             | 40     | 3,470               | 0,93  | 3,369    | 0,60  | 3,599    | 2,86  | 0,060        | 46,34  |
| Blumenau            | 80     | 3,482               | -0,06 | 3,299    | 0,00  | 3,599    | 2,86  | 0,070        | 89,19  |
| Brusque             | 34     | 3,441               | 0,79  | 3,359    | 0,00  | 3,587    | 3,70  | 0,063        | 117,24 |
| Caçador             | -      | -                   | -     | -        | -     | -        | -     | -            | -      |
| Chapecó             | 35     | 3,566               | 1,48  | 3,439    | 2,38  | 3,689    | 2,50  | 0,077        | 1,32   |
| Concórdia           | -      | -                   | -     | -        | -     | -        | -     | -            | -      |
| Criciúma            | 48     | 3,389               | 4,18  | 3,239    | 3,85  | 3,590    | 2,60  | 0,088        | -9,28  |
| Florianópolis       | 104    | 3,537               | 0,94  | 3,399    | 3,03  | 3,699    | 0,00  | 0,083        | 2,47   |
| Itajaí              | 40     | 3,328               | 2,09  | 3,120    | 0,00  | 3,499    | 0,00  | 0,135        | 19,47  |
| Jaraguá do Sul      | 48     | 3,383               | 0,86  | 3,228    | -2,12 | 3,598    | 3,42  | 0,094        | 77,36  |
| Joinville           | 76     | 3,371               | 1,84  | 3,249    | 2,88  | 3,499    | -2,53 | 0,068        | 21,43  |
| Lages               | 36     | 3,560               | 1,45  | 3,389    | 0,00  | 3,759    | 3,27  | 0,080        | -6,98  |
| Laguna              | -      | -                   | -     | -        | -     | -        | -     | -            | -      |
| Mafra               | -      | -                   | -     | -        | -     | -        | -     | -            | -      |
| Palhoça             | 71     | 3,536               | 2,17  | 3,279    | 1,20  | 3,799    | 5,82  | 0,114        | 48,05  |
| São José            | 68     | 3,549               | 2,01  | 3,349    | 0,00  | 3,709    | 3,31  | 0,079        | 71,74  |
| São Miguel do Oeste | -      | -                   | -     | -        | -     | -        | -     | -            | -      |
| Tubarão             | 40     | 3,482               | 1,22  | 3,399    | 0,00  | 3,599    | 1,41  | 0,048        | -12,73 |
| Videira             | -      | -                   | -     | -        | -     | -        | -     | -            | -      |
| Xanxerê             | -      | -                   | -     | -        | -     | -        | -     | -            | -      |

Fonte: ANP (novembro/2015).

Nota: A variação (%) considera a comparação do mês vigente com o mês anterior.

Em novembro de 2015, o município catarinense que apresentou o maior preço médio de revenda da gasolina comum foi Chapecó (R\$ 3,566 por litro); e o menor preço médio foi verificado no município de Itajaí (R\$ 3,328). A capital Florianópolis registrou um preço médio de R\$ 3,537 por litro. Os preços médios variaram em até R\$ 0,238 por litro entre os municípios de SC.

Ao serem analisadas as variações percentuais do preço de revenda, verifica-se que: o maior aumento foi evidenciado em Criciúma (em média; 4,18% por litro) e a menor ocorreu em Brusque (0,79%). Ao observar o desvio padrão médio, tem-se que Itajaí registrou o maior valor (R\$ 0,135 de variação), o menor valor foi verificado em Tubarão (R\$ 0,048).



Na Tabela 2, apresentam-se o preço e a diferença média entre os preços de revenda e de distribuição entre os postos de gasolina dos municípios catarinenses pesquisados pela ANP. Assim, verifica-se que o município que registrou maior margem bruta média foi Lages (R\$ 0,458 por litro), em contrapartida, a menor foi evidenciada em Biguaçu (R\$ 0,259 por litro). Sobre as variações da margem bruta média o município de Biguaçu apresentou a maior queda (45,36%). O maior preço de distribuição do litro da gasolina foi observado em Biguaçu (R\$ 3,211). Os preços de distribuição chegaram a variar (R\$ 0,259) entre os municípios analisados pela ANP.

**Tabela 2:** Preço de revenda, preço de distribuição e margem bruta média da gasolina para municípios catarinenses – novembro de 2015 (R\$/litro).

| Município           | Preço revenda |          | Preço Distribuição |          | Margem Média |          |
|---------------------|---------------|----------|--------------------|----------|--------------|----------|
|                     | R\$           | Var. (%) | R\$                | Var. (%) | R\$          | Var. (%) |
| Araranguá           | 3,552         | -        | 3,132              | -        | 0,420        | -        |
| Balneário Camboriú  | 3,504         | -        | 3,093              | -        | 0,411        | -        |
| Biguaçu             | 3,470         | 0,93     | 3,211              | 8,33     | 0,259        | -45,36   |
| Blumenau            | 3,482         | -0,06    | 3,081              | 1,25     | 0,401        | -9,07    |
| Brusque             | 3,441         | 0,79     | 3,031              | 1,10     | 0,410        | -1,44    |
| Caçador             | -             | -        | -                  | -        | -            | -        |
| Chapecó             | 3,566         | 1,48     | -                  | -        | -            | -        |
| Concórdia           | -             | -        | -                  | -        | -            | -        |
| Criciúma            | 3,389         | 4,18     | 2,952              | -        | 0,437        | -        |
| Florianópolis       | 3,537         | 0,94     | 3,102              | 2,48     | 0,435        | -8,81    |
| Itajaí              | 3,328         | 2,09     | 3,031              | 2,89     | 0,298        | -5,10    |
| Jaraguá do Sul      | 3,383         | 0,86     | 3,097              | -        | 0,286        | -        |
| Joinville           | 3,371         | 1,84     | 3,069              | 2,30     | 0,303        | -1,94    |
| Lages               | 3,560         | 1,45     | 3,101              | 2,04     | 0,458        | -2,35    |
| Laguna              | -             | -        | -                  | -        | -            | -        |
| Mafra               | -             | -        | -                  | -        | -            | -        |
| Palhoça             | 3,536         | 2,17     | 3,158              | 6,62     | 0,377        | -24,45   |
| São José            | 3,549         | 2,01     | 3,149              | 4,44     | 0,400        | -13,61   |
| São Miguel do Oeste | -             | -        | -                  | -        | -            | -        |
| Tubarão             | 3,482         | 1,22     | 3,044              | 0,50     | 0,438        | 6,57     |
| Videira             | -             | -        | -                  | -        | -            | -        |
| Xanxerê             | -             | -        | -                  | -        | -            | -        |

Fonte: ANP (novembro/2015).



Na Tabela 3, apresenta-se o coeficiente de variação do preço de revenda da gasolina dos municípios catarinenses. O coeficiente de variação é a medida sugerida pela ANP para avaliar a possibilidade de formação de cartel. Nesse sentido, quando esse indicador apresenta valores abaixo de 0,0100 ao longo de 24 meses, pode-se dizer que o mercado está organizado em forma de conluio<sup>2</sup>. Com base no coeficiente de variação nenhum município apresenta concentração de preços em novembro de 2015.

**Tabela 3:** Coeficientes de variação do preço de revenda da gasolina dos municípios catarinenses – outubro/setembro.

| Município           | Coeficiente de Variação (Novembro) | Coeficiente de Variação (Outubro) |
|---------------------|------------------------------------|-----------------------------------|
| Araranguá           | 0,0144                             | -                                 |
| Balneário Camboriú  | 0,0280                             | -                                 |
| Biguaçu             | 0,0173                             | 0,0119                            |
| Blumenau            | 0,0201                             | 0,0106                            |
| Brusque             | 0,0183                             | 0,0085                            |
| Caçador             | -                                  | -                                 |
| Chapecó             | 0,0216                             | 0,0216                            |
| Concórdia           | -                                  | -                                 |
| Criciúma            | 0,0260                             | 0,0298                            |
| Florianópolis       | 0,0235                             | 0,0231                            |
| Itajaí              | 0,0406                             | 0,0347                            |
| Jaraguá do Sul      | 0,0278                             | 0,0158                            |
| Joinville           | 0,0202                             | 0,0169                            |
| Lages               | 0,0225                             | 0,0245                            |
| Laguna              | -                                  | -                                 |
| Mafra               | -                                  | -                                 |
| Palhoça             | 0,0322                             | 0,0222                            |
| São José            | 0,0223                             | 0,0132                            |
| São Miguel do Oeste | -                                  | -                                 |
| Tubarão             | 0,0138                             | 0,0160                            |
| Videira             | -                                  | -                                 |
| Xanxerê             | -                                  | -                                 |

Fonte: Elaborada com base na ANP (outubro/setembro).

Ao se considerar o etanol, um combustível substituto da gasolina comum, deve-se mencionar a sua importância econômica, energética e sustentável para o país. No Brasil, o etanol é produzido a partir da cana-de-açúcar, uma alternativa de fonte renovável. Em abril de 2011, a ANP iniciou o processo de regulação e de fiscalização da questão produtiva do etanol. A partir de julho de 2007, o governo passou a determinar o percentual de etanol que deve ser misturado à gasolina.

<sup>2</sup> Para maiores informações sobre Metodologia adotada pela ANP para detecção de cartéis, acessar: [www.anp.gov.br/](http://www.anp.gov.br/)



De acordo com a pesquisa feita com veículos leves pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro)<sup>3</sup>, os valores de rendimento por litro são:

a) ciclo urbano: em média, o rendimento do etanol é de 7,37 quilômetros por litro (km/l); a mesma informação para a gasolina é de 9,33 km/l;

b) ciclo rodoviário: em média, o etanol rende 8,89 km/l; já a gasolina apresenta um rendimento de 11,58 km/l.

Em função dos rendimentos dos combustíveis, sabe-se que é economicamente vantajoso abastecer os veículos com etanol até o momento em que o seu preço corresponder, no máximo, a 70% do preço da gasolina.<sup>4</sup> (<>).

O etanol figura como uma alternativa à utilização da gasolina, ampliando assim a liberdade de escolha do consumidor em relação ao consumo de combustíveis, sendo possível analisar qual é a melhor opção ao comparar preços e rendimentos de ambos os produtos. Nesse sentido, a Tabela 4 visa apresentar os preços médios, máximos e mínimos, desvios padrão e as variações do preço do etanol para os municípios de SC disponibilizados pela ANP.

**Tabela 4:** Preços médios, mínimos, máximos, desvios padrão e variações do preço do etanol nos municípios catarinenses em novembro de 2015 (R\$/litro).

| Município           | Postos | Preço venda |       | Mínimo   |       | Máximo   |       | Desvio médio |        |
|---------------------|--------|-------------|-------|----------|-------|----------|-------|--------------|--------|
|                     |        | Nº          | R\$   | Var. (%) | R\$   | Var. (%) | R\$   | Var. (%)     | R\$    |
| Araranguá           | 14     | 3,003       | -     | 2,779    | -     | 3,299    | -     | 0,154        | -      |
| Balneário Camboriú  | 18     | 2,976       | -     | 2,699    | -     | 3,199    | -     | 0,115        | -      |
| Biguaçu             | 40     | 2,815       | 6,03  | 2,560    | 5,35  | 3,099    | 10,72 | 0,147        | 63,33  |
| Blumenau            | 76     | 2,809       | 6,48  | 2,588    | 0,00  | 3,099    | 6,90  | 0,125        | 58,23  |
| Brusque             | 36     | 2,798       | 5,35  | 2,499    | 0,00  | 3,099    | 8,78  | 0,162        | 60,40  |
| Caçador             | -      | -           | -     | -        | -     | -        | -     | -            | -      |
| Chapecó             | 31     | 2,907       | 6,44  | 2,649    | 7,73  | 3,199    | 8,48  | 0,135        | -4,93  |
| Concórdia           | -      | -           | -     | -        | -     | -        | -     | -            | -      |
| Criciúma            | 36     | 2,904       | 8,72  | 2,699    | 10,21 | 3,110    | 3,70  | 0,126        | -8,03  |
| Florianópolis       | 99     | 2,816       | 4,53  | 2,589    | 12,61 | 2,999    | 0,00  | 0,109        | -8,40  |
| Itajaí              | 40     | 2,818       | 10,12 | 2,599    | 11,55 | 2,999    | 7,15  | 0,148        | 11,28  |
| Jaraguá do Sul      | 37     | 2,798       | 5,03  | 2,488    | 0,00  | 3,090    | 6,92  | 0,204        | 43,66  |
| Joinville           | 71     | 2,884       | 7,69  | 2,590    | 4,90  | 3,199    | 8,44  | 0,158        | 73,63  |
| Lages               | 31     | 2,950       | 4,91  | 2,598    | 4,80  | 3,292    | 7,62  | 0,136        | -12,82 |
| Laguna              | -      | -           | -     | -        | -     | -        | -     | -            | -      |
| Mafra               | -      | -           | -     | -        | -     | -        | -     | -            | -      |
| Palhoça             | 69     | 2,840       | 8,44  | 2,490    | 8,31  | 3,099    | 6,90  | 0,173        | 76,53  |
| São José            | 57     | 2,812       | 7,86  | 2,499    | 4,17  | 3,099    | 10,72 | 0,164        | 43,86  |
| São Miguel do Oeste | -      | -           | -     | -        | -     | -        | -     | -            | -      |
| Tubarão             | 21     | 2,909       | 3,60  | 2,795    | 3,56  | 2,999    | 3,45  | 0,085        | 25,00  |
| Videira             | -      | -           | -     | -        | -     | -        | -     | -            | -      |
| Xanxerê             | -      | -           | -     | -        | -     | -        | -     | -            | -      |

Fonte: ANP (novembro/2015).

<sup>3</sup> Para maiores informações sobre o rendimento dos veículos leves de 2015, acessar: [www.inmetro.gov.br/consumidor/pbe/veiculos\\_leves\\_2015.pdf](http://www.inmetro.gov.br/consumidor/pbe/veiculos_leves_2015.pdf)

<sup>4</sup> Para maiores informações, acessar: <http://procon.to.gov.br/iframe/estatico.php?id=124>



No mês de novembro de 2015, o município catarinense que teve o maior preço médio de revenda do etanol foi Araranguá (R\$ 3,003 por litro); em contrapartida, o menor preço médio foi observado em Jaraguá do Sul (R\$ 2,798 por litro). A capital catarinense registrou um preço médio de R\$ 2,816 por litro. Os preços do etanol variaram R\$ 0,205 por litro nas cidades analisadas de SC.

Considerando as variações percentuais do preço de revenda, o município de Itajaí apresenta o maior aumento de (10,12%). A partir do desvio padrão médio, tem-se que: o maior valor foi evidenciado em Jaraguá do Sul (R\$ 0,204 de variação); o menor foi observado em Tubarão (R\$ 0,085). Na Tabela 5, apresenta-se o coeficiente de variação do preço de revenda do etanol, considerando as cidades catarinenses analisadas pela ANP.

**Tabela 5:** Coeficientes de variação do preço de revenda do etanol de municípios catarinenses – novembro/outubro.

| Município           | Coeficiente de Variação (Novembro) | Coeficiente de Variação (Outubro) |
|---------------------|------------------------------------|-----------------------------------|
| Araranguá           | 0,0513                             | -                                 |
| Balneário Camboriú  | 0,0386                             | -                                 |
| Biguaçu             | 0,0522                             | 0,0339                            |
| Blumenau            | 0,0445                             | 0,0299                            |
| Brusque             | 0,0579                             | 0,0380                            |
| Caçador             | -                                  | -                                 |
| Chapecó             | 0,0464                             | 0,0520                            |
| Concórdia           | -                                  | -                                 |
| Criciúma            | 0,0434                             | 0,0513                            |
| Florianópolis       | 0,0387                             | 0,0442                            |
| Itajaí              | 0,0525                             | 0,0520                            |
| Jaraguá do Sul      | 0,0729                             | 0,0533                            |
| Joinville           | 0,0548                             | 0,0340                            |
| Lages               | 0,0461                             | 0,0555                            |
| Laguna              | -                                  | -                                 |
| Mafra               | -                                  | -                                 |
| Palhoça             | 0,0609                             | 0,0374                            |
| São José            | 0,0583                             | 0,0437                            |
| São Miguel do Oeste | -                                  | -                                 |
| Tubarão             | 0,0292                             | 0,0242                            |
| Videira             | -                                  | -                                 |
| Xanxerê             | -                                  | -                                 |

Fonte: Elaborada com base na ANP (outubro/setembro).

Ao considerar o mês de novembro 2015, conforme a Tabela 5, nenhum município apresentou concentração de preços no mercado catarinense de etanol.